

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.057.538.381
Preferenciais	0
Total	4.057.538.381
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.141.000	2.528.000
1.01	Ativo Circulante	1.201.000	758.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	537.000	268.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	571.000	452.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	571.000	452.000
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	571.000	452.000
1.01.03	Contas a Receber	71.000	20.000
1.01.03.01	Clientes	70.000	20.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber	70.000	20.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.000	0
1.01.03.02.01	Contas a receber Partes Relacionadas	1.000	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.000	13.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.000	13.000
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	15.000	13.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.000	5.000
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	6.000	5.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.000	0
1.01.08.03	Outros	1.000	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	1.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.940.000	1.770.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	296.000	161.000
1.02.01.04	Contas a Receber	1.000	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.000	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	286.000	152.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	286.000	152.000
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.000	4.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.000	5.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.000	5.000
1.02.03	Imobilizado	106.000	36.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	102.000	5.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.000	31.000
1.02.04	Intangível	1.538.000	1.573.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.538.000	1.573.000
1.02.04.01.02	Intangível	1.427.000	1.512.000
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	111.000	61.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.141.000	2.528.000
2.01	Passivo Circulante	340.000	260.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.000	9.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.000	9.000
2.01.02	Fornecedores	69.000	42.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.000	42.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.000	10.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.000	10.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	150.000	135.000
2.01.04.02	Debêntures	150.000	135.000
2.01.05	Outras Obrigações	91.000	35.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.000	11.000
2.01.05.02	Outros	32.000	24.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	24.000	15.000
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar	4.000	9.000
2.01.05.02.12	Obrigações com o Poder Concedente	4.000	0
2.01.06	Provisões	0	29.000
2.01.06.02	Outras Provisões	0	29.000
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	0	29.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.237.000	1.334.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.217.000	1.030.000
2.02.01.02	Debêntures	1.217.000	1.030.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.000	174.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	141.000
2.02.02.02	Outros	1.000	33.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.000	0
2.02.02.02.06	Obrigações fiscais	0	10.000
2.02.02.02.08	Arrendamento mercantil a pagar	0	23.000
2.02.04	Provisões	19.000	130.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.000	2.000
2.02.04.01.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	19.000	2.000
2.02.04.02	Outras Provisões	0	128.000
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	0	38.000
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	0	90.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.564.000	934.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.081.000	1.734.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-517.000	-800.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	194.000	375.000	186.000	367.000
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	194.000	375.000	186.000	367.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	14.000	-123.000	-145.000	-285.000
3.02.01	Custo de construção	-49.000	-86.000	-50.000	-97.000
3.02.02	Serviços	-7.000	-13.000	-7.000	-13.000
3.02.03	Depreciação e amortização	26.000	-34.000	-53.000	-102.000
3.02.04	Custo com pessoal	-18.000	-29.000	-10.000	-21.000
3.02.05	Provisão de manutenção	75.000	67.000	-8.000	-18.000
3.02.06	Materiais equipamentos e veículos	-4.000	-4.000	0	0
3.02.07	Verba de fiscalização	-6.000	-11.000	-5.000	-10.000
3.02.08	Outros	-3.000	-13.000	-12.000	-24.000
3.03	Resultado Bruto	208.000	252.000	41.000	82.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.000	-57.000	-7.000	-15.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.000	-57.000	-7.000	-15.000
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-8.000	-13.000	-6.000	-10.000
3.04.02.02	Serviços	-3.000	-4.000	-1.000	-1.000
3.04.02.03	Materiais, equipamentos e veículos	-1.000	-1.000	0	0
3.04.02.04	Depreciação e amortização	0	-1.000	-1.000	-1.000
3.04.02.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-17.000	-19.000	-2.000	-4.000
3.04.02.06	Indenização civil	-13.000	-13.000	0	0
3.04.02.07	Outras (Despesas) Receitas Operacionais	-6.000	-6.000	3.000	1.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	160.000	195.000	34.000	67.000
3.06	Resultado Financeiro	-18.000	-38.000	-15.000	-48.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.000	157.000	19.000	19.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	127.000	126.000	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	269.000	283.000	19.000	19.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	269.000	283.000	19.000	19.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0663	0,0828	0,0064	0,0063

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	269.000	283.000	19.000	19.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	269.000	283.000	19.000	19.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	232.000	159.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.000	226.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	283.000	19.000
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	77.000	103.000
6.01.01.03	Provisão para perdas esperadas	1.000	0
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	38.000	0
6.01.01.05	Baixa de ativos por direito de uso	11.000	0
6.01.01.06	Capitalização de custos dos empréstimos	-1.000	0
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-134.000	0
6.01.01.08	(Reversão) Provisão de investimentos da concessão	-99.000	0
6.01.01.09	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-43.000	-1.000
6.01.01.10	Juros e variações monetárias líquidas sobre mútuos e debêntures privadas	92.000	9.000
6.01.01.12	Juros e variações monetárias sobre debêntures	0	69.000
6.01.01.14	Despesas / (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	7.000	5.000
6.01.01.15	Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	30.000	4.000
6.01.01.17	Constituição de provisão para manutenção	-75.000	18.000
6.01.01.20	Apropriação de despesa antecipada	4.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.000	-67.000
6.01.02.01	Contas a receber	-52.000	-5.000
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-1.000	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.000	2.000
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-2.000	1.000
6.01.02.06	Outros créditos	-1.000	0
6.01.02.08	Obrigações com o Poder Concedente	6.000	0
6.01.02.09	Fornecedores	35.000	-1.000
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	59.000	-1.000
6.01.02.12	Obrigações sociais	7.000	-2.000
6.01.02.13	Obrigações fiscais	5.000	1.000
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.000	0
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	-13.000	-5.000
6.01.02.17	Utilização de provisão de manutenção	-9.000	-21.000
6.01.02.18	Custo de transação - empréstimo	0	1.000
6.01.02.19	Pagamento de juros	0	-35.000
6.01.02.20	Outras contas a pagar	9.000	-2.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-274.000	-308.000
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-63.000	0
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-92.000	-102.000
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	0	-28.000
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	0	35.000
6.02.10	Aplicação Financeira	-119.000	-213.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	311.000	-10.000
6.03.03	Pagamento arrendamento mercantil	-5.000	-10.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.04	Captação de empréstimos	413.000	0
6.03.05	Pagamento empréstimos - principal	-262.000	0
6.03.06	Pagamento empréstimos - juros	-37.000	0
6.03.07	Integralização de capital	202.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	269.000	-159.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	268.000	476.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	537.000	317.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.734.000	0	0	-800.000	0	934.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.734.000	0	0	-800.000	0	934.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	347.000	0	0	0	0	347.000
5.04.01	Aumentos de Capital	347.000	0	0	0	0	347.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	283.000	0	283.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	283.000	0	283.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.081.000	0	0	-517.000	0	1.564.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.734.000	0	0	-857.000	0	877.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.734.000	0	0	-857.000	0	877.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.000	0	19.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.000	0	19.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.734.000	0	0	-838.000	0	896.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	401.000	398.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.000	283.000
7.01.02	Outras Receitas	44.000	115.000
7.01.02.02	Outras receitas	44.000	115.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.000	-170.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-30.000	-24.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.000	-12.000
7.02.04	Outros	-30.000	-134.000
7.02.04.01	Custos de construção	-86.000	-97.000
7.02.04.02	Custo da Concessão	-7.000	-13.000
7.02.04.03	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	67.000	-18.000
7.02.04.04	Outros	-4.000	-6.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	297.000	228.000
7.04	Retenções	-34.000	-103.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.000	-103.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	263.000	125.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.000	37.000
7.06.02	Receitas Financeiras	56.000	37.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	319.000	162.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	319.000	162.000
7.08.01	Pessoal	39.000	31.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.000	23.000
7.08.01.02	Benefícios	6.000	6.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.000	2.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-96.000	25.000
7.08.02.01	Federais	-112.000	11.000
7.08.02.03	Municipais	16.000	14.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.000	78.000
7.08.03.01	Juros	86.000	69.000
7.08.03.02	Aluguéis	2.000	0
7.08.03.03	Outras	5.000	9.000
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debêntures	5.000	2.000
7.08.03.03.04	Outras	0	7.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	283.000	19.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	283.000	19.000
7.08.05	Outros	0	9.000
7.08.05.01	Juros Debêntures privadas e Mútuos	0	9.000

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL MINAS_SP

Janeiro a junho/2026

A AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A (“MINAS_SP” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém, diretamente, 100% do capital social da Companhia.

A malha rodoviária administrada pela Companhia atravessa 34 municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais, com forte relevância logística e econômica, atendendo a setores como indústria, comércio, agronegócio e serviços. A rodovia é 100% duplicada ou possui terceira faixa, e conta com 8 praças de pedágio em operação. O perfil de tráfego é majoritariamente composto por veículos pesados, que representam cerca de 71,8% do volume total, evidenciando sua importância para o transporte de cargas na região Sudeste.

A operação da Fernão Dias é marcada por investimentos contínuos em infraestrutura, segurança viária e atendimento ao usuário, com serviços como socorro médico e mecânico, inspeção de tráfego e atendimento 24 horas. A robustez do tráfego, aliada à previsibilidade contratual e à relevância estratégica da concessão, sustenta a geração de caixa e reforça a atratividade do ativo no portfólio da Motiva.

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2º trimestre de 2025 (2ºT25) ou 1º semestre de 2025 (1ºS25).

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 375 milhões, no 1ºS26 aumento de 2,2% em relação ao 1ºS25;
- Reconhecimento de ativo fiscal diferido;
- O lucro líquido foi de R\$ 283 milhões no 1ºS26 1.389,5% em relação ao 1ºS25.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

Tráfego consolidado (-0,6%) - (Veq¹)

O tráfego consolidado apresentou redução de 0,6% em relação ao período comparável. A variação foi influenciada pelo desempenho dos veículos comerciais e parcialmente compensada pelo aumento de 0,8% dos veículos de passeio. O calendário de feriados prolongados do 1ºS26 foi marginalmente mais favorável ao tráfego de passeio do que o do 1ºS25, embora a quantidade de feriados em dias úteis tenha permanecido praticamente estável.

1.3 – Revisão e reajustes de tarifas de pedágio

A ANTT aprovou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) e a aplicação do 1º Degrau Tarifário da Concessionária Minas-SP (Autopista Fernão Dias), nos termos da Deliberação nº 127/2026, passando de R\$ 3,20 para R\$ 3,70 em maio de 2026.

A medida decorre da formalização do Termo Aditivo de Modernização e Repactuação Contratual, passando a produzir efeitos tarifários a partir do dia subsequente à sua assinatura. O reajuste contribui para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato e reforça as condições para a execução dos investimentos, melhorias operacionais e entrega dos compromissos assumidos no processo de modernização da concessão.

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

Receita operacional

	2ºT26	1ºS26	2ºT25	1ºS25
Receita bruta	208	402	199	392
Receita de serviços prestados	154	304	143	283
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	49	86	50	98
Receitas acessórias	5	12	6	11
Deduções das receitas brutas	(14)	(27)	(13)	(25)
Impostos sobre receitas	(14)	(27)	(13)	(25)
Abatimentos	-	-	-	-
Receita operacional líquida	194	375	186	367

*Valores em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

Comentário do Desempenho

Receitas de serviços prestados: Aumento de 6,9% devido ao reajuste tarifário gerando um aumento financeiro, vide item 1.3.

Receitas acessórias/Outras: A exploração das receitas acessórias ou a utilização da faixa de domínio de trecho integrante do Sistema Rodoviário pela Concessionária são submetidas à autorização da agência reguladora, a ANTT. Em comparação com o 2ºT25 houve uma redução de 20,0%, devido às receitas provenientes de infraestrutura como fibra ótica, painéis publicitário e propagandas em espaço sob áreas em gestão da Motiva em tratamento contratuais.

Receita de construção (ICPC 01 R1): No 2ºT26, a receita de construção apresentou redução de 2,0% em relação ao 2ºT25. No 1ºS26, a redução foi de 12,2% em relação ao 1ºS25, refletindo o cronograma de obras do novo contrato de concessão.

Custos e despesas totais

	Nota	2ºT26	1ºS26	2ºT25	1ºS25
Receitas operacionais líquidas	18	194	375	186	367
Custos dos serviços prestados		14	(123)	(145)	(285)
Custo de construção		(49)	(86)	(50)	(97)
Serviços		(7)	(13)	(7)	(13)
Depreciação e amortização		26	(34)	(53)	(102)
Custo com pessoal		(18)	(29)	(10)	(21)
Provisão de manutenção		75	67	(8)	(18)
Materiais equipamentos e veículos		(4)	(4)	-	-
Verba de fiscalização		(6)	(11)	(5)	(10)
Outros		(3)	(13)	(12)	(24)
Lucro bruto		208	252	41	82
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(48)	(57)	(7)	(15)
Despesas com pessoal		(8)	(13)	(6)	(10)
Serviços		(3)	(4)	(1)	(1)
Materiais, equipamentos e veículos		(1)	(1)	-	-
Depreciação e amortização		-	(1)	(1)	(1)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(17)	(19)	(2)	(4)
Indenização civil		(13)	(13)	-	-
Outras (Despesas) Receitas Operacionais		(6)	(6)	3	1

*Valores em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

Comentário do Desempenho

Os custos e as despesas totais foram de R\$ 123 milhões no 1ºS26, se compararmos com o 1ºS25 R\$ 285 milhões, apresenta uma redução de 56,8%. A variação decorreu da reversão da provisão da manutenção e dos efeitos relacionados à amortização acumulada de obras futuras não realizadas anteriormente.

Custo de construção: O custo de construção apresentou redução R\$ 1 milhão no 2ºT26. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. O principal motivo que explica a variação, foi apresentado no item “Receita de Construção”.

Depreciação e amortização: A variação de depreciação e amortização decorreu da reversão de valores associados a obras futuras previstas no contrato anterior e não contempladas no novo contrato de concessão.

Materiais, equipamentos e veículos: Refere-se às despesas com aquisição, manutenção e reposição de insumos, máquinas e frota operacional necessários para garantir a execução das atividades da concessionária. Isso inclui materiais utilizados em obras e serviços de manutenção das rodovias, equipamentos para suporte às operações e veículos destinados a inspeção, atendimento ao usuário e apoio logístico. A variação decorre da aquisição de novos veículos operacionais e administrativos no 2ºT26.

Gastos com pessoal: Os custos foram impactados pela contratação de colaboradores, em linha com a estratégia operacional da Motiva.

Outros custos e gastos gerais: O aumento de 2,6% refere-se a despesas que não se enquadram diretamente nas categorias principais, mas são necessárias para a operação da concessionária. Essa rubrica inclui gastos administrativos, seguros, taxas, despesas com comunicação, energia, água e outros itens de apoio às atividades operacionais e corporativas. Essa linha possui variação conforme a demanda por serviços complementares, ajustes contratuais ou aumento de custos gerais de manutenção e suporte.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado financeiro

	2ºT26	1ºS26	2ºT25	1ºS25
Despesas financeiras	(49)	(94)	(35)	(85)
Juros sobre debêntures	(27)	(69)	(31)	(80)
Variação monetária sobre debêntures	(23)	(23)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(7)	(8)	(1)	(2)
Encargos financeiros – reversão de ajuste a valor presente	-	(1)	(2)	(3)
Capitalização de custo dos empréstimos	1	1	-	2
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	7	6	(1)	(2)
Receitas financeiras	31	56	20	37

Comentário do Desempenho

Rendimento sobre aplicação financeira	31	56	19	36
Juros e outras receitas financeiras	-	-	1	1
Resultado financeiro líquido	(18)	(38)	(15)	(48)

*Valores em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

O resultado financeiro líquido no 2ºT26 passou de R\$ 15 milhões negativos para R\$ 18 milhões negativos no 2ºT25, representando um aumento de R\$ 3 milhões:

- I. **Despesas financeiras:** Houve um aumento de 40% em relação ao 2ºT25, devido às despesas com juros e variação monetária sobre debentures, principalmente a 9ª emissão de debentures públicas e a quitação da Nota de Crédito captada e quitada no 2ºT26.
- II. **Rendimentos sobre aplicações:** Houve aumento de 63% em relação ao 2ºT25, em decorrência a rendimentos sobre aplicações financeiras devido a disponibilidade de caixa.

Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social

	Nota	2ºT26	1ºS26	2ºT25	1ºS25
Resultado antes do resultado financeiro		160	195	34	67
Resultado financeiro	19	(18)	(38)	(15)	(48)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		142	157	19	19
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8.1	127	126	-	-
Corrente		(7)	(8)	-	-
Diferido		134	134	-	-
Lucro líquido do período		269	283	19	19

*Valores em R\$ Milhões, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social apresentaram um aumento devido a constituição de ativos diferidos, onde foram não realizados anteriormente, em razão de evidências de não recuperabilidade.

Lucro líquido do período

O lucro líquido do 2ºT26 apresentou crescimento principalmente em função da melhora do resultado operacional, impulsionada pelo aumento das receitas de pedágio +6,9%, das receitas acessórias +8,3% e pela redução relevante dos custos e despesas, com destaque para o estorno da provisão de manutenção e da depreciação/amortização de obras futuras previstas no contrato anterior e não contempladas no novo contrato de concessão. Adicionalmente, o maior rendimento das aplicações financeiras +63,0% contribuíram

Comentário do Desempenho

positivamente para o resultado, compensando parcialmente o aumento das despesas financeiras. Esses efeitos superaram o impacto do aumento das despesas com pessoal, aquisição de veículos e da maior despesa tributária registrada no período.

2. Considerações Finais

As informações trimestrais (ITR) da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

3. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as conclusões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Pouso Alegre - MG, 14 de agosto de 2026.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2026

Para este ITR, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram alimentados a partir dos saldos finais já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto operacional

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Companhia” ou “Minas_SP”) é uma sociedade anônima de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5, no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais.

A Companhia foi constituída em 19 de dezembro de 2007, tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, na forma de concessão de serviço público, nos termos do Edital de Licitação n.º 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, pelo prazo original de 25 anos, iniciado em 14 de fevereiro de 2008.

Em abril de 2026, a Motiva S.A. (“Motiva”) assumiu o controle da Autopista Fernão Dias S.A., passando a ser a controladora da Companhia, nos termos do processo competitivo conduzido pela ANTT. A partir dessa data, Motiva também passou a responder pela operação da concessão da Rodovia BR-381 SP/MG, mantendo a continuidade da prestação de serviços aos usuários, sem alterações na natureza das atividades da Companhia, que permanece dedicada à exploração da concessão rodoviária no trecho Minas–São Paulo.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o semestre findo em 30 de junho de 2026

1.1.1. Principais eventos regulatórios

a. Termo Aditivo de Modernização do Contrato de Concessão - Minas_SP

Em 11 de maio, foi celebrado o Termo Aditivo de Modernização com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), assegurando a operação da BR-381/MG-SP por mais 15 anos, com novo ciclo de

Notas Explicativas

investimentos voltado à modernização e ampliação da rodovia.

O Termo Aditivo de Modernização não gera reconhecimento imediato de resultado e seus efeitos serão reconhecidos no futuro, conforme forem incorridos (receitas, custos e obras).

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 14 de agosto de 2026, foi autorizado pelo Conselho de Administração a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	2	3
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	535	265
Total	537	268

Aplicações financeiras	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	571	452
Aplicações financeiras (a)	571	388
Contas vinculadas (b)	-	64
Total	571	388

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,64% do CDI, equivalente a 14,88% a.a., em 30 de junho de 2026 (101,19% do CDI, em 31 de dezembro de 2025).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB;
- (b) Aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures.

7. Contas a receber**7.1. Contas a receber líquidas**

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	70	20
Contas a receber das operações (a)	71	20
Provisão para perda esperada (b)	(1)	-
Não circulante	1	-
Contas a receber das operações (a)	1	-
Total	71	20

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio previstas no contrato de concessão;
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a).

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos Títulos	30/06/2026	31/12/2025
Creditos a vencer	70	19
Créditos vencidos até 60 dias	1	1
Créditos vencidos há mais 180 dias	1	-
Total	72	20

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Conciliação do imposto de renda e contribuição social				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	142	157	19	19
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(48)	(53)	(6)	(6)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	5	5
Outros ajustes	175	179	1	1
Despesa de imposto de renda e contribuição social	127	126	-	-
Impostos correntes	(7)	(8)	-	-
Impostos diferidos	134	134	-	-
Alíquota efetiva de impostos	89,44%	80,25%	0,00%	0,00%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	297	152
IRPJ e CSLL s/ prejuízos fiscais e bases negativas (a)	180	152
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1	-
Ajuste ao valor recuperável de intangível - <i>Impairment</i> (c)	108	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	7	-
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1	-
Compensação de tributos ativos	(17)	-
Tributos ativos após compensação	280	152
Passivo	(11)	-
Diferenças temporárias Lei n.º 12.973/2014 (b)	(10)	-
Outros	(1)	-
Compensação de tributos passivos	17	-
Tributos passivos após compensação	6	-
Tributos diferido líquido	286	152

Movimentação dos tributos diferidos	30/06/2026	31/12/2025
SalDOS em 1º de janeiro	152	152
Reconhecimento no resultado	134	-
SalDOS em 30 de junho	286	152

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Notas Explicativas

2026	1
2027	19
2028	56
2029	61
de 2030 em diante	43
Total	180

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).
- (c) A realização dos créditos tributários decorrentes do ajuste ao valor recuperável de ativo intangível (impairment) está alinhada à curva de benefícios econômicos futuros associada as características do Termo Aditivo de Modernização, de modo que a recuperação desses créditos acompanhará, ao longo do prazo contratual, o padrão de geração de benefícios econômicos da concessão, conforme as condições estabelecidas nesse termo aditivo e o fluxo de caixa esperado dos ativos envolvidos.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Saldos	30/06/2026			31/12/2025		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	1	-	1	-	-	-
Contas a receber	1	-	1	-	-	-
Passivo	59	-	59	152	-	152
Fornecedores e contas a pagar	59	-	59	11	-	11
Debêntures a pagar	-	-	-	141	-	141

Transações	2026 Abr - Jun			2025 Abr - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Receitas de aplicações financeiras	-	2	2	-	-	-
Custos /despesas - outros gastos gerais	(1)	-	(1)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(2)	(2)	-	-	-
Despesas financeiras - Debêntures	-	-	-	(5)	-	(5)
Repasse de custos e despesas - Arteris	-	-	-	(1)	-	(1)
Repasse de custos e despesas - CSC	(6)	-	(6)	-	-	-
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(1)	-	(1)	-	-	-

Transações	2026 Jan - Jun			2025 Jan - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos /despesas - outros gastos gerais	(1)	-	(1)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(2)	(2)	-	-	-
Despesas financeiras - Debêntures	-	-	-	(9)	-	(9)
Repasse de custos e despesas - Arteris	-	-	-	(5)	-	(5)
Receitas de aplicações financeiras	-	2	2	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CSC (*)	(6)	-	(6)	-	-	-
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(1)	-	(1)	-	-	-

Notas Explicativas

9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Remuneração (a)	4	5	2	3
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	-	1	2	3
Outros benefícios:	4	4	-	-
Seguro de vida	4	4	-	-

(a) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria;

Saldos a pagar aos profissionais-chave da Administração

	30/06/2026
Remuneração dos administradores (a)	2

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração, diretoria não estatutária).

10. Imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado						Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos operacionais	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1	3	1	1	-	6	-	6
Depreciação	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1	2	1	1	-	5	-	5
Custo	3	7	3	5	-	18	-	18
Depreciação acumulada	(2)	(5)	(2)	(4)	-	(13)	-	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1	2	1	1	-	5	-	5
Adições	-	-	-	-	-	-	63	63
Transferências	(1)	(2)	-	3	-	-	-	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	35	35	-	35
Depreciação	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	1	4	34	39	63	102
Custo	1	-	3	14	77	95	63	158
Depreciação acumulada	(1)	-	(2)	(10)	(43)	(56)	-	(56)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	1	4	34	39	63	102
Taxa média anual de depreciação %								
Em 30 de junho de 2026	-	-	10	13	7			

Notas Explicativas

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Redução ao valor recuperável (Impairment)	Sistemas informatizados	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.724	(380)	4	1.348	194	1.542
Adições	177	-	2	179	40	219
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	175	-	-	175	(175)	-
Amortização	(238)	47	(2)	(193)	-	(193)
Outros	-	-	3	3	2	5
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.838	-	7	1.512	61	1.573
Custo	3.498	(448)	17	3.067	61	3.128
Amortização acumulada	(1.660)	115	(10)	(1.555)	-	(1.555)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.838	(333)	7	1.512	61	1.573
Adições	35	-	-	35	79	114
Baixas	(38)	-	-	(38)	-	(38)
Transferências	(292)	321	-	29	(29)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	(35)	-	-	(35)	-	(35)
Amortização	(87)	12	(1)	(76)	-	(76)
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	1.421	-	6	1.427	111	1.538
Custo	3.124	-	17	3.141	111	3.252
Amortização acumulada	(1.703)	-	(11)	(1.714)	-	(1.714)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.421	-	6	1.427	111	1.538
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2026	(a)	-	20			

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	86
Obras de implantação remanescentes da reestruturação do contrato	42
Execução de obras e melhorias BR-381	24
Canteiro central e faixa de domínio	7
1ª Intervenção de pavimento	6
Implantação de elementos de proteção e segurança	2
Alargamento de obras de artes especias	2
Obras de melhorias em contenção	1
Faixa adicional BR-381	1
Melhorias na sinalização de segurança viária	1

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1 no semestre findo em 30 de junho de 2026. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 foi de 0,47% a.m.

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	69	42
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	53	26
Cauções e retenções contratuais (b)	16	16
Não circulante	1	-
Cauções e retenções contratuais (b)	1	-
Total	70	42

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
9ª Emissão - Série única	IPCA + 6,3854% a.a.	6,8919% (a)	Setembro de 2031	25	13	1.152	1.165 (b)
10ª Emissão - Série única	CDI + 0,40% a.a.	0,4837% (a)	Junho de 2028	-	-	215	- (b)
					13	1.367	1.165

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	150	135
Debêntures	154	137
Custos de transação	(4)	(2)
Não circulante	1.217	1.030
Debêntures	1.226	1.043
Custos de transação	(9)	(13)
Total	1.367	1.165

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Garantias:

- (b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/06/2026
2027	72
2028	407
2029	216
2030	253
2031 em diante	278
(-) Custo de transação	(9)
Total	1.217

A Companhia possui contratos financeiros, como debêntures com cláusulas de *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado caso deixe de honrar obrigações financeiras decorrentes de captação de recursos realizada por ela no mercado financeiro ou de capitais, no Brasil ou no exterior, observado o prazo de cura. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

14.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1	1	2
Constituição	31	2	33
Reversão	(3)	-	(3)
Pagamentos	(13)	-	(13)
Saldo em 30 de junho de 2026	16	3	19

14.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis e administrativos	20	35
Trabalhistas e previdenciário	9	1
Tributárias	4	-
Total	33	36

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	29	38	67
Constituição	2	(69)	(67)
Ajuste a valor presente	7	1	8
Transferências	(30)	30	-
Realização	(8)	-	(8)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	-

A reversão integral da provisão de manutenção, que resultou em saldo final zerado em 30 de junho de 2026, decorre das modificações de investimentos e obrigações à luz do Termo Aditivo de Modernização, no contexto do novo contrato de concessão reestruturado. Esse Termo Aditivo passou a prever, de forma específica, as obrigações de recuperação, manutenção e investimentos na concessão, de modo que tais compromissos do primeiro ciclo de intervenção passaram a ser refletidos diretamente nos registros dos ativos intangíveis da concessão, em linha com o plano de investimentos futuros, não subsistindo, na data-base, obrigação adicional que demande registro sob a forma de provisão. Assim, a reversão foi efetuada em correlação com as alterações contratuais introduzidas no novo arranjo de concessão.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Em 20 de março de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 145, mediante a emissão de 456 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 2 de abril de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 202, mediante a emissão de 640 novas ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas em 13 de abril de 2026.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2026 é de R\$ 2.081, composto por 4.058 ações ordinárias e sem valor nominal.

Notas Explicativas

16.2. Lucro básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Numerador				
Lucro líquido	269	283	19	19
Denominador				
Média ponderada de ações - básico (em milhões)	4.058	3.417	2.962	2.962
Lucro líquido por ação - básico	0,0663	0,0828	0,0064	0,0064

17. Receitas operacionais líquidas

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Receita bruta	208	402	199	392
Receita de serviços prestados	154	304	143	283
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	49	86	50	98
Receitas acessórias	5	12	6	11
Deduções das receitas brutas	(14)	(27)	(13)	(25)
Impostos sobre receitas	(14)	(27)	(13)	(25)
Abatimentos	-	-	-	-
Receita operacional líquida	194	375	186	367

18. Resultado financeiro

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas financeiras	(49)	(94)	(35)	(85)
Juros sobre debêntures	(27)	(69)	(31)	(80)
Variação monetária sobre debêntures	(23)	(23)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(7)	(8)	(1)	(2)
Encargos financeiros – reversão de ajuste a valor presente	-	(1)	(2)	(3)
Capitalização de custo dos empréstimos	1	1	-	2
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	7	6	(1)	(2)
Receitas financeiras	31	56	20	37
Rendimento sobre aplicação financeira	31	56	19	36
Juros e outras receitas financeiras	-	-	1	1
Resultado financeiro líquido	(18)	(38)	(15)	(48)

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

		30/06/2026	31/12/2025
Ativo	Nível	1.180	740
Valor justo através do resultado		1.108	720
Caixa e bancos	Nível 2	2	3
Aplicações financeiras	Nível 2	1.106	653
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	-	64
Custo amortizado		72	20
Contas a receber das operações		71	20
Contas a receber de partes relacionadas		1	-
Passivo		(1.524)	(1.374)
Custo amortizado		(1.524)	(1.374)
Debêntures (a)		(1.367)	(1.165)
Fornecedores, obrigações com o Poder Concedente e outras obrigações		(98)	(57)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(59)	(152)
Total		(344)	(634)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	1.380	1.293	1.180	1.106

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados spreads contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de um componente de risco de crédito, que considera como spread a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

Notas Explicativas

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ^{(4) (5)}	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(1.163)	(129)	(143)	(157)
CDI	(215)	(31)	(39)	(46)
Efeito sobre financiamentos e debêntures		(160)	(182)	(203)
CDI	1.111	141	175	210
Efeito sobre as aplicações financeiras		141	175	210
Total do efeito líquido de perda		(19)	(7)	7
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:				
	CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%
	IPC-A ⁽³⁾	4,6400%	5,8000%	6,9600%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/06/2026, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/06/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

Notas Explicativas

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos com o Poder Concedente

		%	Base	Circulante	
				Valor a pagar	
				30/06/2026	31/12/2025
Mitigação de demanda (*)	-		Tráfego	4	-

(*) Valores a pagar ao Poder Concedente, decorrentes de cláusula contratual de compartilhamento de risco de demanda, calculada com base na variação entre o tráfego real e o volume de referência previsto no contrato.

20.2. Compromissos relativos às concessões

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos Índices de Reajuste Tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/06/2026	31/12/2025
Compromissos relativos à concessão	8.822	1.640

Os valores acima incluem os investimentos de natureza contingente. No entanto, não incluem eventuais investimentos de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram o caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	30/06/2026
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	22
Fornecedores	22
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(22)
Aquisições ao ativo intangível	(22)

Notas Explicativas

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.165)	(32)	(1.197)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(110)	5	(105)
Captações (líquidas dos custos de transação)	(409)	-	(409)
Pagamentos de principal	262	-	262
Pagamentos de juros	37	5	42
Outras variações que não afetam caixa	(92)	23	(81)
Despesas com juros e variação monetária	(92)	-	(104)
Baixas de contratos de arrendamento	-	16	16
Ajuste a valor presente	-	7	7
Saldos em 30 de junho 2026	(1.367)	(4)	(1.383)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos acionistas, conselheiros e aos administradores da
Autopista Fernão Dias S.A.
Pousa Alegre – MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Assunção da concessão por novo grupo controlador

Chamamos a atenção para a Nota 1, que descreve que, em decorrência do leilão da concessão, a controladora Arteris S.A. transferiu, em 02 de abril de 2026, o controle acionário da Autopista Fernão Dias S.A. para a companhia vencedora do certame, incluindo a celebração do Termo Aditivo de Modernização do Contrato de Concessão, em 11 de maio de 2026, junto à União Federal (por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 03 de março de 2026 e 13 de agosto de 2025, sem modificações.

Campinas, 14 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Pouso Alegre/MG, 14 de agosto de 2026.

JOSIANE CARVALHO DE ALMEIDA
DIRETORA PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (EM EXERCÍCIO)
DIRETORA FINANCEIRA

RICARDO LUIS DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Pouso Alegre/MG, 14 de agosto de 2026.

JOSIANE CARVALHO DE ALMEIDA
DIRETORA PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (EM EXERCÍCIO)
DIRETORA FINANCEIRA

RICARDO LUIS DA SILVA
DIRETOR SUPERINTENDENTE